



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Sua Excelência O Presidente da  
Assembleia Legislativa da Região  
Autónoma dos Açores  
Rua Marcelino Lima 9901- 858 Horta

S/Referência	S/Comunicação	N/Referência	Data
S/2375/2023	14/09/2023	Sai-AP/2023/203	10/10/2023

**ASSUNTO:** Requerimento n.º 713/XII (PS) – “Projeto Terminal de Logística na Praia da Vitória”, apresentado pelos Senhores Deputados Berto Messias, Francisco Coelho, Tiago Lopes e Rodolfo Franca, do Grupo Parlamentar do Partido Socialista

Em resposta às questões colocadas no requerimento referido em epígrafe, subscrito pelos Senhores Deputados Berto Messias, Francisco Coelho, Tiago Lopes e Rodolfo Franca, do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, cumpre-me informar V. Ex<sup>a</sup>. do seguinte:

**1 - Pedido da empresa em causa, apresentado ao Governo Regional, que fundamentou a Resolução do Conselho de Governo n.º 140/2023, de 11 de setembro?**

Remete-se em anexo.

**2 - Memória descritiva do projeto referido, enviada pela Logislink – Terminal de Logística Lda. ao Governo Regional.**

A memória descritiva do projeto encontra-se em documento anexo.

**3 - Projeto do investimento referido, enviado pela Logislink – Terminal de Logística Lda. ao Governo Regional.**

Em meios insulares, como é o caso dos Açores, este tipo de projeto de investimento, plataformas multiclientes de operações logísticas, tornaram-se investimentos estruturantes e necessários. Serão projetos desta natureza que virão colmatar grande parte dos problemas de abastecimento, quer na importação como na exportação.

Este tipo de infraestrutura irá então permitir o seguinte:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

- Prestará serviços de armazenagem em temperatura ambiente e controlada, controlo e validação de stocks, preparação de encomendas e distribuição capilar, para além das operações tradicionais de transitário;
- Proporcionará aos seus utilizadores uma operação com ganhos de escala, dada a dimensão do terminal que se pretende construir;
- Os seus utilizadores acederão a uma operação baseada em custos variáveis, evitando sobre custos fixos em operações realizadas em estruturas próprias;
- Contribuirá para a especialização das atividades económicas, numa altura em que a economia sofre uma transformação com o setor dos serviços a aumentar o seu peso;
- Contribuirá para o estabelecimento de verdadeiras operações logísticas integradas porta a porta, fomentando o comércio externo, com enfoque nas exportações;
- Pretendendo-se que este investimento tenha capacidade de armazenagem de frio, onde este contribuirá muito positivamente para o apoio à manutenção de cadeias de abastecimento a temperatura controlada, requisito fundamental para a sustentabilidade das cadeias de abastecimento modernas, tanto nas importações como exportações;
- Será um investimento importante para apoio ao setor exportador, propiciando condições para a organização de cadeias de abastecimento imprescindíveis para acesso ao mercado externo;
- Será um investimento facilitador do comércio eletrónico, sendo uma plataforma de receção e envio deste tipo de tráfego e, simultaneamente, um ponto de entrega e recolha de bens com origem no comércio eletrónico (Pickup Point para cliente finais);

Em termos de valor de investimento, um pouco à semelhança do investimento recentemente inaugurado em São Miguel, no valor de cerca de 12 milhões de euros, o grupo Sousa pretende investir cerca de 8 milhões de euros na pretendida infraestrutura no concelho da Praia da Vitória, criando assim cerca de 25 novos postos de trabalho diretos. Mais se informa, que a empresa já anunciou, e está neste momento a desenvolver, os esforços na preparação de semelhantes investimentos nas ilhas do Faial e do Pico.

Por último, é de referir que a Logislink já se encontra a operar na ilha Terceira desde 1 de setembro deste ano, tendo já criado 20 postos de trabalho. Com a concretização do novo armazém, serão criados mais 25 postos de trabalho, para além dos 20 referidos.

#### **4 – Localização, identificada em carta, do investimento referido.**

Remete-se em anexo.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Com os melhores cumprimentos,

O Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Assinado por: **Duarte Nuno d'Ávila Martins  
de Freitas**  
Data: 2023.10.10 14:38:41+00'00'



LOGISLINK

BP

Exmo. Sr.  
Secretário Regional da Agricultura e  
Desenvolvimento Rural  
Rua Cônsul Dabney  
Colónia Alemã - Apartado 9  
9900-014 Horta

Assunto: Licenciamento de Centro Logístico na Praia da Vitória  
Data: 02/08/2023

Caro Sr. Eng. António Ventura

Vem a Logislink, Terminal de Logística Lda, empresa pertencente ao Grupo Sousa, por este meio manifestar o interesse em construir um Terminal Logístico em terrenos adquiridos para o efeito, no sítio da Estrada Real junto à Ribeira do Belo Jardim, no concelho da Praia da Vitória.

O terminal Logístico multicliente a construir, similar ao recentemente inaugurado por esta empresa na ilha de S. Miguel, virá inovar a oferta de serviços de transporte e logística, sendo, em nossa opinião, um investimento estruturante para a ilha Terceira, uma vez que:

- Prestará serviços de armazenagem em temperatura ambiente e controlada, controlo e validação de stocks, preparação de encomendas e distribuição capilar, para além das operações tradicionais de transitário;
- Proporcionará aos seus utilizadores uma operação com ganhos de escala, dada a dimensão do terminal que se pretende construir;
- Os seus utilizadores acederão a uma operação baseada em custos variáveis, evitando sobrecustos fixos em operações realizadas em estruturas próprias;
- Contribuirá para a especialização das atividades económicas, numa altura em a economia sofre uma transformação com o setor dos serviços a aumentar o seu peso;
- Contribuirá para o estabelecimento de verdadeiras operações logísticas integradas porta a porta, fomentando o comércio externo, com enforque nas exportações;
- pretendendo-se que este investimento tenha capacidade de armazenagem de frio, este contribuirá muito positivamente para o apoio à manutenção de cadeias de abastecimento a temperatura controlada, requisito fundamental para a sustentabilidade das cadeias de abastecimento modernas, tanto nas importações como exportações;
- Será um investimento facilitador do comércio eletrónico, sendo uma plataforma de receção e envio deste tipo de tráfego e, simultaneamente, um ponto de entrega e recolha de bens com origem no comércio eletrónico (Picket Point para cliente finais);
- Prevê-se a criação de cerca de 25 novos postos de trabalho diretos com este investimento.

Logislink, Terminal Logística, Lda.

Funchal (Sede): Caminho da Cancela, nº 32 - São Gonçalo • 9060-043 Funchal • T.: (+351) 291 210 352 • E.: info@logislink.pt

Vialonga: Estrada da Alfarrobeira, Fração 3 • 2625-244 Vialonga • T.: (+351) 219 939 940

Matosinhos: Plataforma Logística do Porto de Leixões, Pólo 2 - Armazém EspaçoTrans • 4460-020 Guifões • T.: (+351) 229 955 121

Ponta Delgada: Rua Azores Park, nº 121 • 9500-794 Ponta Delgada • T.: (+351) 296 287 262

Capital Social: € 5.000.000,00 • Reg. na C.R. Funchal nº 509 225 918/NIPC • Alvará nº 8004/2013/M • www.gruposousa.pt





### Descrição do Imóvel a construir

Conforme já referido, a Logislink adquiriu terrenos, sito na Estrada Real junto à Ribeira do Belo Jardim, totalizando 27.173 m<sup>2</sup>, cujos artigos matriciais são os nºs 1231, 1232, 1233 e 1235, todos de natureza rústico, inseridos na zona de reserva agrícola. A escolha do local deveu-se ao facto da importância e proximidade do cais comercial da Praia da Vitória, sendo de facto a única solução no mercado tendo em conta a indisponibilidade de terrenos na zona industrial com a respetiva área necessária à construção desta infraestrutura.

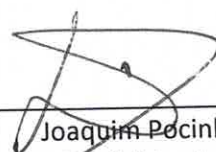
Pretende-se assim neste espaço contruir um terminal Logístico com 5.000m<sup>2</sup> de área coberta numa primeira fase e com capacidade expansão, numa segundo fase, até aos 8.000m<sup>2</sup> de implantação no terreno. Pretende-se uma cércea máxima de 12 metros.

Será necessário a impermeabilização de partes do terreno para garantir áreas de circulação e estacionamento de viaturas ligeiras e pesadas afetas às operações.



Vimos assim, pelas razões acima referidas, solicitar o reconhecimento de relevante interesse público do empreendimento, de forma a obter a respetiva autorização para a construção da infraestrutura que se pretende levar a cabo, a qual não teremos dúvida que será uma estrutura muito importante para o desenvolvimento da ilha Terceira.

Com os melhores cumprimentos e elevada estima pessoal

  
Joaquim Pocinho  
Administrador



**LOGISLINK – TERMINAL DE LOGISTICA, LDA**

**EDIFICIO INDUSTRIAL LOGISLINK**

**PRAIA DA VITORIA**

---

**MEMÓRIA DESCRITIVA**

---

## 1. INTRODUÇÃO

Refere-se a presente memória para o futuro projeto de licenciamento para a edificação de um edifício industrial destinado à atividade de logística que a empresa LOGISLINK – Terminal Logística, Lda, pretende levar a efeito em terreno que possui na Estrada Real Junto à Ribeira do Belo Jardim, no município da Praia da Vitória

## 2. EDIFÍCIO

### 2.1 Implantação

O prédio onde a pretensão se localiza é composto por 4 artigos que perfazem uma área total de 2,7173 ha (27.172 m<sup>2</sup>), composta pelos artigos nº 1231, 1232, 1233 e 1235, localizados na Estrada Real junto á Ribeira do Belo Jardim, no concelho da Praia da Vitória, todos incluídos em zona de reserva agrícola.



A área de implantação total proposta, numa primeira fase é de 5.000 m<sup>2</sup>, e numa segunda fase até aos 8.000.



No estudo de implantação deste edifício, serão tomados os seguintes considerandos:

- A morfologia do terreno;
- Os afastamentos mínimos a manter aos limites do lote e aos arruamentos que lhe dão acesso;
- A necessidade de circulação circundante para veículos pesados, como também veículos de bombeiros em caso de incêndio;
- A necessidade de estacionamento de veículos ligeiros e pesados, dentro dos limites do terreno.
- A legislação aplicável em vigor.

## 2.2 Programa Arquitetónico

### Armazém de frio - câmaras

O armazém de frio destina-se à armazenagem dos produtos que carecem de temperaturas controladas negativas para a sua conservação.

Os produtos a armazenar são paletizados e organizados por referências em estantes metálicas até à sua distribuição pelos diferentes clientes.

À semelhança das câmaras de frio os produtos a armazenar também são paletizados e organizados por referências em estantes metálicas até à sua distribuição.

### Armazém ambiente

Esta área destina-se à armazenagem dos produtos que podem ser armazenados à temperatura ambiente, localiza-se no piso 0 do edifício a construir.

À semelhança das câmaras de frio os produtos a armazenar também são paletizados e organizados por referências em estantes metálicas até à sua distribuição.

### Armazém de "cross-docking"

O armazém de "cross-docking" localiza-se na continuidade do armazém ambiente, do lado esquerdo deste. Permite em caso de necessidade a ampliação da estanteria de armazenagem do armazém ambiente.

Aqui os produtos, dada a sua especificidade são armazenados ao solo, tendo menos tempo de espera até à sua distribuição.

### Áreas administrativas

As áreas administrativas desenvolvem-se no piso 1 do edifício, por cima da área dos cais de cargas e descargas.

Existem duas zonas distintas em dois escritórios do tipo "open-space", um destinado à Logislink, perfeitamente definido, outro que poderá ser subdividido criando espaços a utilizar pelos clientes da Empresa.

As áreas complementares de apoio são compostas pelas instalações sanitárias, sala de reuniões, sala dos bastidores, arrumos e copa/refeitório.

Nesta área será considerada uma instalação sanitária para utentes de mobilidade reduzida.

### Zonas técnicas e sociais

As áreas técnicas localizam-se do lado das câmaras frigoríficas, por questões da distribuição das cargas energéticas do edifício.

As áreas sociais localizar-se-ão num nível superior, por cima do compartimento de carga de baterias dos equipamentos de movimentação de cargas para minimizar a ocupação de espaço no armazém. São compostas pelas instalações sanitárias, balneários/vestiários masculinos e femininos e uma copa/refeitório destinada aos funcionários dos armazéns.

### 2.3 Estrutura Espacial

O edifício a construir será constituído por dois pisos diferenciados.

No piso 0 desenvolve-se a área de armazenagem, áreas técnicas e câmaras de frio, no piso 1, por cima das Portas de cais do armazém ambiente e das câmaras de frio foi projetado um piso destinado aos escritórios.

O piso 1 respeitante aos escritórios “pousa” nos volumes das portas de cais (a 45°), destacando-se funcionalmente do restante programa, conferindo à imagem do edifício uma horizontalidade e transparência que equilibra os volumes.

Os espaços interiores do edifício foram organizados com base na malha regular da estrutura tendo em vista a racionalização da obra e a consequente contenção de custos.

O edifício conforme as peças desenhadas anexas terá uma área bruta de construção entre os 5.000 e os 6.000 m<sup>2</sup>. O pé-direito mínimo interior por questões de necessidade neste tipo de utilização (armazenagem) será de cerca de 10,00 m.

A altura do edifício é cerca de 12,00 m, que corresponde ao piso do armazém.

As portas de cais terão 1,0m de desnível face ao pavimento exterior para permitir a atracagem dos camiões, serão todas de plataformas niveladoras.

Para o acesso ao piso superior do edifício, serão projetados três acessos verticais. O acesso principal será dotado de um elevador garantindo o acesso a pessoas de mobilidade reduzida a todo o edifício. A cabina terá as dimensões interiores de 1,60x1,40m e terá capacidade para 1000Kg – 13 pessoas. Para os caminhos de evacuação necessários foram localizados mais dois acessos verticais, um central em relação aos escritórios e outro no extremo do edifício.

Os lugares de estacionamento propostos serão calculados conforme o exigido pelo PDM.

Serão distribuídos por duas zonas de estacionamento, um a junto à entrada principal, destinados à administração, clientes e visitas. A outra zona de estacionamento do lado oposto do edifício destina-se aos funcionários e motoristas.

Para estacionamento de pesados serão também contemplados os lugares de estacionamento, como os portões de cargas e descargas existentes que não estarão em uso permanente, as portas que não estejam em uso serão utilizadas para estacionamento.

De modo a facilitar o seu funcionamento, a circulação dos veículos será efetuada em sentido único em redor do edifício.

A entrada e saída dos veículos pesados será efetuada conforme projeto a desenhar.

Os veículos ligeiros do parque localizado a poente entrarão também pela entrada principal, onde é feito o controlo de acessos pela portaria, mas sairão pela saída de forma a não haver circulação de veículos ligeiros na plataforma de cais, por questões de segurança.

## 2.4 Área dos compartimentos (áreas úteis em m<sup>2</sup>)

Em fase de projeto

## 2.5 Quadro sinóptico

Os índices urbanísticos gerais de acordo com o projeto são os seguintes:

### Descrição do edifício

- Tipo de obra a realizar ..... Edificação
- Número total de pisos ..... 2
- N.º de pisos acima da cota de soleira .... 2
- N.º de pisos abaixo da cota de soleira ... 0
- Cércea ..... 2 pisos
- Altura máxima do edifício ..... 12,00 m
- Estacionamento..... Ligeiros – Em fase de projeto  
Pesados – Em fase de projeto
- Uso a que se destina ..... Armazém logística

## 2.6 Características Construtivas e Materiais de Construção

### Fundações

As fundações dos pilares da estrutura, lintéis de fundação e muros de suporte serão em betão armado;

### Estrutura

A estrutura do edifício será constituída por elementos pré-fabricados em betão armado ou em estrutura metálica, incluindo pilares e vigas;

As lajes do piso dos escritórios serão em betão armado com chapa colaborante.

As vigas de apoio á cobertura serão pré-fabricadas em betão armado ou em estrutura metálica.

A estrutura das palas de proteção aos cais será metálica, constituída por perfis normalizados.

### Paredes

As paredes exteriores do armazém serão até aos 2,40m em alvenaria de blocos de betão com 0.25m de espessura, rebocados, acima dessa cota serão em painéis do tipo “sandwich” microperfilados com 5,0cm de espessura.

As paredes exteriores dos escritórios e áreas sociais serão duplas, compostas pelo exterior por painéis do tipo “sandwich” forra interior em painéis de gesso cartonado do tipo BA 13 (placas duplas) aplicados sobre estrutura metálica em aço galvanizado, com interposição de isolamento térmico em painéis rígidos de lã de rocha, ou alvenaria de tijolo conforme os locais.

As paredes divisórias interiores do edifício, serão em alvenaria de blocos de betão vazado com 0,10m ou 0,15m de espessura nas instalações sanitárias.

Nos restantes compartimentos que não sejam em divisórias de vidro, serão em painéis de gesso cartonado do tipo BA 13 (placas duplas) em ambas as faces, aplicados sobre estrutura metálica em aço galvanizado com isolamento térmico/acústico em painéis de lã de rocha.

A platibanda superior e lateral poente da varanda dos escritórios do piso 1 será composta pelo exterior por painel em GRC de trama vertical e pelo interior revestida com painéis de residas fenólicas do tipo Trespa



Meteon - Uni Colours na cor Paste Grey aplicados sobre estrutura metálica através de parafusos em aço inox.

As divisórias dos escritórios, gabinetes e salas de reunião serão em vidro laminado com 12mm espessura (66.1), fixos através de perfil de pavimento e perfil de teto, em alumínio anodizado à cor natural, do tipo Divilux – Única SC.

As portas serão em vidro temperado, a toda a altura do compartimento.

#### Pavimentos Têrreos

O pavimento da área de armazéns será betão armado com fibras metálicas, a sua espessura será calculada de acordo com as cargas a suportar, será incorporado ao betão endurecedor de superfície à base de quartzo.

O acabamento do pavimento será polido, executado com talocha mecânica.

Sob as câmara de frio e a área prevista para ampliação das mesmas será executado um vazio sanitário composto por módulos em PVC com 10,0cm de altura do tipo Iglu da Constreco, sobre os quais será aplicada uma lâmina de compressão em betão armada com malhasol, ao que se seguem duas camadas de isolamento térmico do tipo Floormate com 8,0cm de espessura cada, barreira para-vapor e o pavimento em betão armado com endurecedor de superfície dimensionado segunda as cargas a suportar.

#### Coberturas

A cobertura dos armazéns será do tipo "Deck", formada em obra através de uma chapa metálica perfilada com 0,7 mm, isolamento térmico em painéis de lã de rocha de alta densidade (150 kg/m³), 50,0mm de espessura e revestimento de estanquidade composto por uma membrana de PVC com 1,5 mm de espessura.

A cobertura das áreas técnicas será do tipo invertida, acabada com lajetas de betão assentes em apoios reguláveis em polipropileno.

A cobertura da pala de proteção da portaria será do tipo invertida, em telas asfálticas tendo a última camada acabamento mineralizado.

A cobertura das palas de proteção das portas de cais do armazém de "Croos-docking" serão em painel do tipo "sandwich" com 30,0mm de espessura.

Os rufos de capacete de remates da cobertura serão em chapa pré-lacada à cor da fachada.

#### Revestimentos e Acabamentos

As paredes interiores das instalações sanitárias, balneários/vestiários das áreas sociais e instalações sanitárias dos armazéns serão revestidas a azulejo do tipo "Cinca" (20x20 cm) a toda a altura das paredes, de cor e padrão a definir aquando do projeto de execução.

O revestimento das paredes das instalações sanitárias nas zonas administrativas será em grés porcelânico do tipo Margrés – Edge (30x60 cm) com acabamento polido, aplicado a toda a altura das paredes.

As restantes paredes da zona social/administrativa serão pintadas a tinta plástica acetinada na cor branca.

Nos armazéns e áreas técnicas as paredes serão pintadas a tinta plástica na cor Ral 9002 sobre reboco projetado com acabamento areado fino.



Os pavimentos do núcleo de acessos verticais principal, serão em mármore Ruivina polido com 3,0 cm de espessura. Serão impressas faixas antiderrapantes nos degraus das escadas.

O acabamento dos pavimentos nos núcleos de acessos verticais secundários, salas de motoristas e instalações sanitárias dos armazéns serão em mosaico de grés porcelânico (30x30 cm) do tipo Margrés, série Técnica. Nos balneários/vestiários terá características antiderrapante.

O acabamento dos pavimentos das instalações sanitárias do piso 1, arrumos e copa/refeitório será em mosaico de grés porcelânico (60x60 cm) do tipo Margrés, série Tool Light Grey – ref. NR.

O pavimento dos escritórios, gabinetes e salas de reuniões será técnico, sobre-elevado, acabado a mosaico vinílico autoportante do tipo Forbo, ref. Allura Stone na cor Grigio Concrete.

Na sala das UPS e bastidores será técnico, sobre-elevado, encapsulado, anti estático dissipativo, o de acabamento será colado à base de suporte, tipo Forbo na cor Light Cement.

O pavimento das áreas técnicas, será acabado com uma pintura epóxi auto-alisante para betão do tipo Sikafloor 264 na cor Ral 7030, na sala de carga de baterias e área técnica de frio terá características anti químicos.

Os tetos dos compartimentos administrativos, na sua generalidade serão falsos em painéis de gesso perfurados com as dimensões de (60x60 cm), aplicados sobre estrutura metálica de apoio semi-aparente.

Os tetos dos acessos verticais, sala de motoristas, instalações, e restantes compartimentos indicados no mapa de acabamentos serão em gesso cartonado do tipo BA13 pintados a tinta plástica de cor branca, nas zonas húmidas será aplicado gesso cartonado hidrófugo.

O teto exterior da varanda dos escritórios do piso 1, será em painéis de Aquapanel da Knauf na cor Paste Grey aplicados sobre estrutura metálica através de parafusos em aço inox. A iluminação será encastrada no tecto.

Os tetos das áreas técnicas, zonas de laje que não levem tecto falso, serão rebocados e pintados a tinta plástica de cor branca.

As soleiras do acesso vertical principal serão em mármore Ruivina polido, nas áreas do armazém as soleiras das portas serão constituídas por um perfil metálico em L 40x40 mm chumbado ao pavimento, o seu acabamento será metalizado a quente e pintado a tinta esmalte à cor do pavimento.

#### Serralharias e Vidros

As caixilharias serão em alumínio termolacado à cor Ral 7011, do tipo A.155 da Extrusal, e incluirão peitoris do mesmo material nas janelas, os vidros serão duplos (4+12+6 mm).

A fachada dos escritórios do piso 1 no acesso à varanda, será do tipo cortina, da série A.080 – Clássica da Extrusal, com ruptura térmica e vidros duplos (6+12+6) de controlo solar tipo Cool-lite ST 436 da SGG.

As portas de emergência serão metálicas do tipo multiusos e levarão barra anti-pânico.

As portas corta-fogo nas zonas de circulação/corredores levarão visores em vidro, conforme indicado nos mapas de acabamentos e de vãos.

Os portões exteriores dos cais de receção, expedição serão seccionais, isotérmicos do tipo "Crawford – Assa Abloy", de comando motorizado. Pelo exterior serão aplicados foles de estanquicidade em PVC de cor preta, nos cais das antecâmaras de frio serão do tipo insuflável.

Nas câmaras frigoríficas serão instaladas portas isotérmicas deslizantes e portas flexíveis de abertura rápida, será também instalada uma porta de batente entre a antecâmara e o armazém.

As portas exteriores da área técnica serão metálicas com grelhas para ventilação, constituídas por vãos fixos e de batente.

Deverão ser contemplados pilaretes tubulares de proteção nas áreas dos cais, quadros elétricos e outros locais suscetíveis de sofrerem embates com os equipamentos de movimentações de cargas.

Nos cais, pelo exterior, serão instaladas guias de pavimento para ajuda à acostagem em tubulares metálicos.

#### Carpintarias

As portas das instalações sanitárias, balneários/vestiários, arrumos, serão em MDF sobre estrutura alveolar, lacadas a tinta de esmalte na cor Ral 7038. Levarão dobradiças do tipo "Leme" de 3" em aço escovado, (3 por porta) e puxadores de muleta em aço inox.

Os apainelados para remate dos vãos e os rodapés serão em MDF hidrófugo lacado à cor das portas.

#### Equipamentos sanitários

As peças sanitárias a aplicar serão em porcelana do tipo "Sanitana" séries Anadia e Nexo, conforme os locais assinalados no mapa de acabamentos.

Os acessórios, dispensadores de sabão, porta rolos, porta piaçaba, e secadores de mãos serão do tipo Silverclean.

As torneiras dos lavatórios serão temporizadas do tipo Stillstop ou automáticas do tipo Stilltronic da Ofa, conforme o local. Para as descargas dos urinóis serão aplicados fluxómetros do mesmo modelo.

### 3. EDIFÍCIOS ANEXOS

O compartimento dos resíduos sólidos, serão executados com estrutura em betão armado executada "in situ", revestido pelo exterior em painéis do tipo "sandwich" idênticos aos da fachada do edifício principal. Pelo interior levará parede em alvenaria de blocos de betão vazado com 20cm de espessura, rebocada e pintada a tinta plástica lavável.

O pavimento será em betão com endurecedor de superfície, será acabado com uma pintura para betão do tipo Sikafloor 264 na cor Ral 7030 (cinza), garantindo boas características de impermeabilidade e de resistência ao choque. Terá uma inclinação de 2,0 % a convergir para um ralo de pavimento com sifão de campainha, ligado ao coletor de águas residuais.

A cobertura será em painel do tipo "sandwich" com 50,0mm de espessura, assente sobre madres metálicas do tipo Ω.

Levará um portão seccional idêntico ao dos armazéns, e uma porta metálica de batente, com grelhas.

A ventilação permanente será garantida por vãos nos alçados e nas portas, protegidos através de grelhas metálicas.

Será construída uma estrutura em alvenaria e betão armado para abrigo da bomba de abastecimento de combustível, aos veículos da empresa.

O pavimento nesta área e na zona de lavagem de camiões será em betão, com inclinação de 2,0 % a convergir para um ralo de pavimento ligados a um separador de hidrocarbonetos antes da ligação ao coletor de águas pluviais.

#### 4. ARRANJOS EXTERIORES

As áreas a tratar subdividem-se em quatro zonas distintas:

- Circulações de pessoas;
- Circulações de veículos;
- Estacionamento de veículos ligeiros;
- Áreas verdes a tratar através da plantação de espécies arbustivos e herbáceas, conforme o projeto da especialidade a entregar com as restantes especialidades.

A pavimentação das vias de circulação de veículos será executada com dois tipos de materiais.

A área de circulação mais sujeita a manobras dos camiões, junto aos cais, será em tapete betuminoso com 0.06 m de camada de desgaste, colocada sobre Binder assente numa base de tout-venant com 0,20 m de espessura devidamente compactada.

No interior do prédio os passeios serão em betonilha esquartelada ladeados por lancis em betão, dando continuidade aos exteriores.

Para as áreas ajardinadas propõe-se a regeneração dos espaços livres resultantes da colmatação dos edifícios, dos espaços de circulação e estacionamento de viaturas, através da constituição de canteiros com orlas vegetais de integração e enquadramento paisagístico.

Nestes espaços procuram-se combinar espécies, texturas e cores, conjugando-os abstratamente explorando a sua relação com a envolvente.

A vedação do perímetro exterior do terreno a norte, sul e poente será, em rede de aço plastificada (poliéster), com 1,50 m de altura e duas fiadas de arame aplicada nos respetivos prumos chumbados em lintel de betão com um mínimo de 30 cm de altura, ou muro de betão. A cor da vedação será verde.

Nos acessos ao edifício deverão ser instalados portões exteriores em tubulares metálicos, o de saída de viaturas deverá ser motorizado e comandado através da portaria. A vedação neste alçado será em painéis de rede rígidos do tipo "Nilofor 3D" com 1,0x2,50m de dimensão assentes sobre o muro de vedação.

#### 5. INFRA-ESTRUTURAS

A alimentação das redes de infraestruturas interiores aos edifícios far-se-ão a partir das redes públicas existentes, conforme os projetos das especialidades a apresentar após o deferimento deste projeto, nomeadamente:

- Projeto de estabilidade incluindo escavação e contenção periférica;
- Projeto de instalações elétricas e de telecomunicações;
- Projeto de redes prediais de água e esgotos;
- Projeto de águas pluviais;
- Comportamento térmico;
- Projeto de instalações eletromecânicas e de transporte de pessoas ou mercadorias;
- Projeto de segurança contra riscos de incêndios;
- Projeto condicionamento acústico;
- Projeto de arranjos exteriores;
- Projeto do posto de abastecimento de combustível.



Em relação aos aspetos energéticos do edifício salientamos que serão tomados em consideração algumas medidas importantes, tendo em vista a sua máxima sustentabilidade, nomeadamente, instalação de painéis solares para aquecimento das águas sanitárias para os balneários, instalação de painéis fotovoltaicos para produção de energia, iluminação com lâmpadas LED acionadas por detetores de movimento e luminosidade, sistemas de controlo e gestão energética, instalação de tubos solares para iluminação natural dos armazéns e zona de circulação dos escritórios, entre outros.

Em tudo o omissa ou não especificado, pressupõe o respeito pelas normas regulamentares aplicáveis e pelo código de posturas municipais em vigor.

08 de agosto de 2023





